



Voltaço fatura o segundo título nacional da história

Por Thomás de Paula

Em partida válida pelo jogo de volta da final da Série C do Campeonato Brasileiro, o Volta Redonda visitou o Athletic, na Arena Sicredi, em São João del Rei, venceu por 2 x 0 e conquistou o título da terceira divisão nacional.

Uma vitória inédita. Em 2025, Voltaço retorna à Série B do Brasileiro após 26 anos. E mais: o Trocolor de Aço se tornou a quarta equipe do estado do Rio de Janeiro a vencer a Série C. Os outros campeonos foram o Olaria, em 1981, o Fluminense, em 1999, e o Macaé, em 2014.

O Jogo

Na primeira etapa, Volta Redonda e Athletic protagonizaram um jogo muito bem jogado, com boas chances para as duas equipes, até o Voltaço abrir o placar aos 26 minutos após ótima jogada de MV e PK fazer o primeiro gol da equipe na decisão. O Athletic ainda continuou pressionando na busca de um empate, mas sem sucesso.

No início do segundo tempo, a partida manteve o equilíbrio até a expulsão do jogador Geovane, do Athletic. Com um jogador a menos, o time mineiro passou a perder a calma em diversos lances, dando espaço ao Volta Redonda, que criou chances e ampliou o placar aos 26 minutos com Bruno Santos de cabeça após cruzamento de Robinho.

Campanha sólida

Com o placar agregado de 3x0, o Volta Redonda conquista a Série C do Campeonato Brasileiro após uma campanha sólida a partir da segunda fase da competição. Ao longo da competição o Voltaço acumulou 15 vitórias, 7 empates e 5 derrotas, com 41 gols marcados e 32 gols sofridos em 27 partidas.

Do outro lado, o time mineiro encerra a Série C com 15 vitórias, cinco empates e seis derrotas.

Município inteiro festeja

Nem mesmo a chuva contínua foi capaz de impedir a população de Volta Redonda de comemorar o título do time do coração de cada um. O prefeito Antonio Francisco Neto foi para as redes sociais e festejou: "Volta Redonda campeão! Voltaço Redonda campeã", disse.

A vereadora eleita Gisele Klinger foi outra que a celebrar: "Que alegria, pessoal. Nosso Voltaço acaba de conquistar um título inédito, o de Campeão do Campeonato Brasileiro da Série C. Um grande título nacional. Parabéns aos jogadores e torcedores. E vamos com tudo para a Série B no ano que vem", disse.

Para o deputado estadual Munir Neto a comemoração foi redobrada e teve um gosto a mais. É que neste domingo, dia 20, é aniversário do deputado, que no sábado já festejava os novos rumos do Volta Redonda.

- O tão sonhado título veio 26 anos depois. Parabéns para os atletas, para o clube e os torcedores - disse Munir.

Nasce o orgulho da população

Até 1975, os únicos times profissionais da cidade eram o Flamengo de Volta Redonda, mais conhecido como "Flamenguinho", e o Guarani Esporte Clube. Contudo, naquele ano ocorreu a fusão dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara e, conseqüentemente, a fusão das federações dos dois estados com a criação da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ). O então presidente da Liga de Desportos de Volta Redonda, Getúlio Albuquerque Guimarães, iniciou então o projeto, juntamente com o presidente do Flamenguinho de Volta Redonda, Guanayr de Souza Horst, para criar um clube de futebol para representar a cidade no novo Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. Após dias de discussão na sede da Federação, nasceu, em 9 de fevereiro de 1976, o Volta Redonda Futebol Clube.



Jean Drosny faz bonito e impede adversário de marcar gol

VOLTAÇO É CAMPEÃO BRASILEIRO DA SÉRIE C

Time joga fora de casa e vence o Athletic por 2 a 0 e conquista título inédito



Volta Redonda conquista título inédito da Série C

O presidente do Flamenguinho defendia que deveria ser este o time a representar Volta Redonda, tendo sido Clube Regatas Flamengo de Volta Redonda o primeiro nome a ser escolhido. Contudo, ficou definido que haveria um novo time e que ele se chamaria Volta Redonda Futebol Clube e que

ele teria as mesmas cores da cidade: preto, amarelo e branco. Foi escolhido como primeiro presidente do V.R.F.C. Ysnaldo dos Santos Gonçalves, irmão do então prefeito da cidade.

Nessa época, o Estádio Raulino de Oliveira pertencia à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e era administrado, em regime de comodato, pelo Guarani Futebol Clube, tradicional time amador da cidade. A prefeitura, a CSN e a Confederação Brasileira de Desportos (atual CBF), fizeram um acordo para a reforma do estádio, a fim de que abrigasse o novo time.

Nessa década, o Volta Redonda participou por três vezes da Série A do Campeonato Brasileiro, de 1976 a 1978. No último ano, obteve a melhor participação de sua história, terminando na 32.ª colocação entre 74 participantes. Na Série B de 1982, o clube aplicou a maior goleada da história da competição até então: 8 a 0 contra o Operário-MT. A marca só foi superada 24 anos depois, pelo Paulista, que derrotou o Paysandu por 9 a 0 em 2006.

Uma curiosidade é que mesmo sendo da Região Sudeste, em 1976 o Volta Redonda foi convidado para o Torneio José Américo de Almeida Filho de 1976.

Anos 1990 e 2000

Em 1994, a equipe fez história ao levantar o caneco da Copa Rio pela primeira vez. Na grande decisão, o Volta Redonda derrotou o Fluminense na disputa por pênaltis e se tornou o primeiro clube do interior a vencer a competição. O clube ainda conquistaria a competição em 1995 e 1999.

Anos 2000 e 2010

Em 2002, o Atacante Fábio vestindo nossa camisa 11 conquistou a primeira e maior artilharia da história do clube em competições anotando 16 gols no Campeonato Carioca, a marca é o maior Score da primeira divisão de profissionais do estado do Rio no século XXI.

Em 2004 um novo e moderno estádio foi reinaugurado, no mesmo local do antigo Raulino de Oliveira, com a aluna de Estádio da Cidadania e capacidade para 20 mil pessoas. No ano seguinte a equipe conquistou pela primeira vez a Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca, após derrotar o Americano nos pênaltis. Com a conquista, o Volta Redonda se credenciou para disputar a final do Campeonato Carioca contra o Fluminense, vencedor da Taça Rio. No entanto, com um gol aos 47 minutos do 2.º tempo, o Fluminense venceu por 3 a 1 e ficou com o título.

Em 2006 o clube fez sua melhor campanha na história da Copa do Brasil: após deixar para trás América Mineiro, Atlético Paranaense e 15 de Novembro, o Voltaço só foi eliminado nas quartas de final, diante do Vasco da Gama. Em 2007, foi mais uma vez campeão da Copa Rio. Com o título, o clube se qualificou para disputar a Copa do Brasil de 2008, torneio no qual foi eliminado na segunda fase.

Em 2016 o Volta Redonda conquistou a Taça Rio após derrotar o Resende, em jogo único, por 3 a 0. Os gols da conquista, disputada em São Januário foram marcados por Dija Baiano, Bruno Barra e Tiago Amaral, o artilheiro do Campeonato Carioca daquele ano.

No segundo semestre, conquistou o Campeonato Brasileiro da Série D, o primeiro título nacional de sua história. Com uma campanha irreversível, com dez vitórias e seis empates, o Volta Redonda se tornou a segunda equipe a vencer a competição de forma invicta.

Em 2022, após uma campanha irregular na série A do estadual, o Voltaço participou da seletiva, no mesmo ano, onde se sagrou campeão e assim retornando para a elite do futebol carioca.

Neste mesmo ano, jogou a Série C do Campeonato Brasileiro, alcançando pela primeira vez na história, uma vaga na segunda fase da competição.

*Com informações do site do Voltaço